

Três maneiras de perguntar o que é o Brasil

Capítulos

9 — Brock: juventude, revolta e prazer · 2 — Samba: a invenção da música "nacional" · 5 — Música de protesto: a politização da música brasileira

Ano sugerido

2ª série do Ensino Médio

Disciplina

História

Tempo sugerido

2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

Três canções que tentam definir o país, separadas por quase cinquenta anos, e o que muda entre a exaltação e a cobrança.

Problema norteador: *Quem tem autoridade para dizer o que o país é?*

HABILIDADES

- **EM13CHS101** Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- **EM13CHS104** Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H2 — Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas; H4 — Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: Quem tem autoridade para dizer o que o país é?
- Compreender samba-exaltação e a construção da identidade nacional no Estado Novo.
- Compreender abertura política, anistia e acerto de contas com a ditadura.
- Compreender a crise dos anos 1980 e a desconfiança em relação ao Estado.
- Avaliar o percurso da aula no produto final: uma quarta canção, escrita pela turma apenas como letra e ficha de intenções — não precisa ser musicada —, dizendo o que é o Brasil hoje, acompanhada da explicação de qual gênero musical ela usaria e por quê.

É a aula que costura a coleção inteira. A mesma pergunta — o que é o Brasil — feita em 1939 como louvor de Estado, em 1984 como acerto de contas e em 1985 como interpelação raivosa.



A comparação é audível e não exige nenhum vocabulário técnico: uma tem orquestra que sobe, outra tem bateria de escola de samba, a terceira tem grito e guitarra com tamborins no refrão. O aluno ouve três projetos de país.

Ensina o que é alegoria e como ela muda de sinal: o mesmo samba que serviu para exaltar aparece depois como ironia.

E permite discutir autoridade sem cair em relativismo: quem cantou cada uma, com que patrocínio e em que momento.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Samba-exaltação e a construção da identidade nacional no Estado Novo.
- Abertura política, anistia e acerto de contas com a ditadura.
- A crise dos anos 1980 e a desconfiança em relação ao Estado.
- Alegoria: quando um bloco de carnaval ou um interlocutor imaginário representam o país.
- Apropriação de gêneros: samba usado com sinal invertido.

DESENVOLVIMENTO

1. As três, fora de ordem (10 min · escuta)

Escuta sem identificação. Uma ficha por canção: quem fala, com quem fala, e o que quer do país.

2. A turma ordena no tempo (20 min · debate)

Apenas pelo que ouviu, e justifica a ordem.

3. As datas (10 min · exposição)

Revelação e verificação de quem acertou e por quê.

4. O contexto de cada uma (10 min · exposição)

Quem encomendava e quem premiava em 1939; o que estava em jogo em 1984; qual era a crise em 1985.

5. O elemento comum (20 min · debate)

As três usam samba, de maneiras opostas. A turma explica como o mesmo material serve a projetos contrários.

6. Roda final (20 min · debate)

A pergunta norteadora, com as três fichas na mesa.

7. A quarta canção (20 min · produção escrita)

Escrita coletiva da letra e da ficha de intenções.

MATERIAIS

Aquarela do Brasil Francisco Alves · 1939 · Ary Barroso, gravação de Francisco Alves com Radamés e sua Orquestra, 18 de agosto de 1939

O país como louvor, com orquestra que sobe.

Vai passar Chico Buarque · 1984 · Chico Buarque e Francis Hime, 1984

O país como bloco de carnaval fazendo acerto de contas com a ditadura.



Brasil Cazusa · Ideologia · 1985 · Cazusa, George Israel e Nilo Romero, do disco Ideologia, 1985

O país interpelado aos gritos, com guitarra e tamborins no refrão.

- áudio: Aquarela do Brasil, 1939 — áudio do 78 no Internet Archive — https://archive.org/details/78_aquarela-do-brasil-1_francisco-alves-rodams-e-sua-orquestra-ary-barroso-joujoux-e-ba_gbia7038453a
- link: Linha do tempo com os três momentos e imagens de propaganda oficial de cada um

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Uma quarta canção, escrita pela turma apenas como letra e ficha de intenções — não precisa ser musicada —, dizendo o que é o Brasil hoje, acompanhada da explicação de qual gênero musical ela usaria e por quê.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Domínio do ponto de vista escolhido e coerência da voz do texto do início ao fim.
- Organização das fontes reunidas e clareza sobre o que cada uma comprova.

